

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – ES – Setembro/09

Em setembro, a indústria capixaba obteve o maior crescimento do país em relação ao mês anterior (+3,3%) e ao mês de dezembro do ano passado (+26,8%), após ajuste sazonal. O desempenho reforça as evidências de recuperação mais acelerada por parte da indústria local no período pós-crise.

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam continuidade da trajetória de retomada da produção industrial capixaba. Em setembro de 2009, a indústria local registrou a maior expansão do país, ao avançar +3,3% em relação ao mês de agosto, descontados os efeitos sazonais. O desempenho esteve ancorado na expansão da produção nas indústrias Extrativa (+3,2%) e de Transformação (+2,6%), com destaque para o crescimento na produção de Alimentos e Bebidas (+16%), de Minerais não metálicos (+5,3%) e da Metalurgia básica (+1%). Apenas a indústria de Celulose registrou queda na produção (-2%), frente ao mês anterior.

Na comparação com o mês de dezembro do ano passado, a indústria capixaba obteve o maior crescimento entre as Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE, ao acumular uma alta de +26,8% em sua produção, na série livre de influências sazonais. Neste período, destaca-se o aumento expressivo da produção local na indústria metalúrgica (+61,8%), seguida da indústria extrativa (+28,5%).

O indicador em bases trimestrais também evidencia a recuperação da indústria estadual no período pós-crise. No fechamento do terceiro trimestre do ano houve crescimento de +13,4% em relação ao segundo trimestre e de +22,5% em relação ao primeiro, após ajuste sazonal.

Por outro lado, em relação ao mês de setembro de 2008, houve queda de -6,9% na atividade fabril capixaba, sob impacto da retração nas indústrias Extrativa (-25%), de Minerais não metálicos (-16,2%) e Metalúrgica (-3,8%). Ainda que o resultado tenha sido negativo, merece destaque local o desempenho da indústria de Transformação, que registrou o primeiro resultado positivo após onze meses consecutivos de queda (+3%). No caso dessa indústria, houve crescimento na produção de Alimentos e Bebidas (+29,9%) e de Celulose (+6,8%).

No terceiro trimestre de 2009, embora tenha ocorrido um recuo de -12,7% frente ao mesmo período do ano passado, é importante ressaltar a redução no ritmo de queda, especialmente quando comparada ao fechamento do segundo trimestre (-27%). No acumulado do ano e nos últimos 12 meses, a indústria do Estado acumula quedas de -23,5% e -22,3%, respectivamente, ambos em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

Finalmente, vale ressaltar que, apesar de existir alguma discrepância em termos das variações consideradas acima, a indústria do Estado apresenta forte potencial de recuperação, uma vez que, de acordo com evidências recentes, tende a crescer acima da média nacional durante períodos de expansão da atividade econômica¹.

¹ MAGALHÃES, M.A.; RIBEIRO, A.P.L. Ciclos de negócios no Espírito Santo. Texto para Discussão n.09, IJSN, out.2009, 35p.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - setembro/2009

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês(1) (set09/ago09)	Mensal (set09/set08)	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Espírito Santo	3,3	-6,9	-23,5	-22,3
Goiás	2,4	7,3	-1,1	-0,5
Ceará	2,1	-4,7	-6,8	-5,3
Região Nordeste	1,8	-4,3	-8,4	-7,5
Santa Catarina	1,7	-8,1	-11,3	-10,4
Minas Gerais	1,4	-12,6	-18,8	-17,3
Amazonas	1,2	-7,0	-13,2	-11,0
Rio de Janeiro	0,7	-4,5	-6,6	-5,9
São Paulo	0,6	-7,9	-12,4	-10,5
Rio Grande do Sul	0,4	-9,2	-11,5	-10,6
Bahia	0,2	-4,8	-9,0	-8,1
Pernambuco	0,1	-1,4	-6,8	-5,5
Pará	0,0	-9,4	-8,1	-5,7
Paraná	-2,9	-10,3	-5,9	-4,3
Brasil	0,8	-7,7	-11,5	-10,2

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) ajustado sazonalmente.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento Acumulado/2009 (%)

Atividades	Com ajuste sazonal*			Sem ajuste sazonal			
	set09/ dez08	set09/ ago09	III tri 09/ II tri 09	set09/ set08	III tri 09/ III tri 08	Acumulado no ano(1)	Acumulado 12 meses(1)
Brasil							
Indústria Geral	14,6	0,8	4,1	-7,7	-8,3	-11,6	-10,3
Extrativa Mineral	13,0	1,6	4,0	-9,3	-9,9	-12,4	-10,9
Transformação	13,0	1,5	3,7	-7,7	-8,2	-11,5	-10,2
Espírito Santo							
Indústria Geral	26,8	3,3	13,4	-6,9	-12,7	-23,5	-22,3
Extrativa Mineral	28,5	3,2	26,7	-25,0	-28,8	-42,7	-35,2
Transformação	21,4	2,6	8,9	3,0	-4,3	-13,9	-16,0
Alimentos e bebidas	22,6	16,0	9,9	29,9	3,9	-5,7	-7,8
Celulose, papel e produtos de papel	21,4	-2,0	13,2	6,8	5,8	-0,8	-4,3
Minerais não metálicos	-4,2	5,3	-0,6	-16,2	-10,9	-8,8	-5,8
Metalurgia básica	61,8	1,0	18,1	-3,8	-11,9	-27,4	-30,0

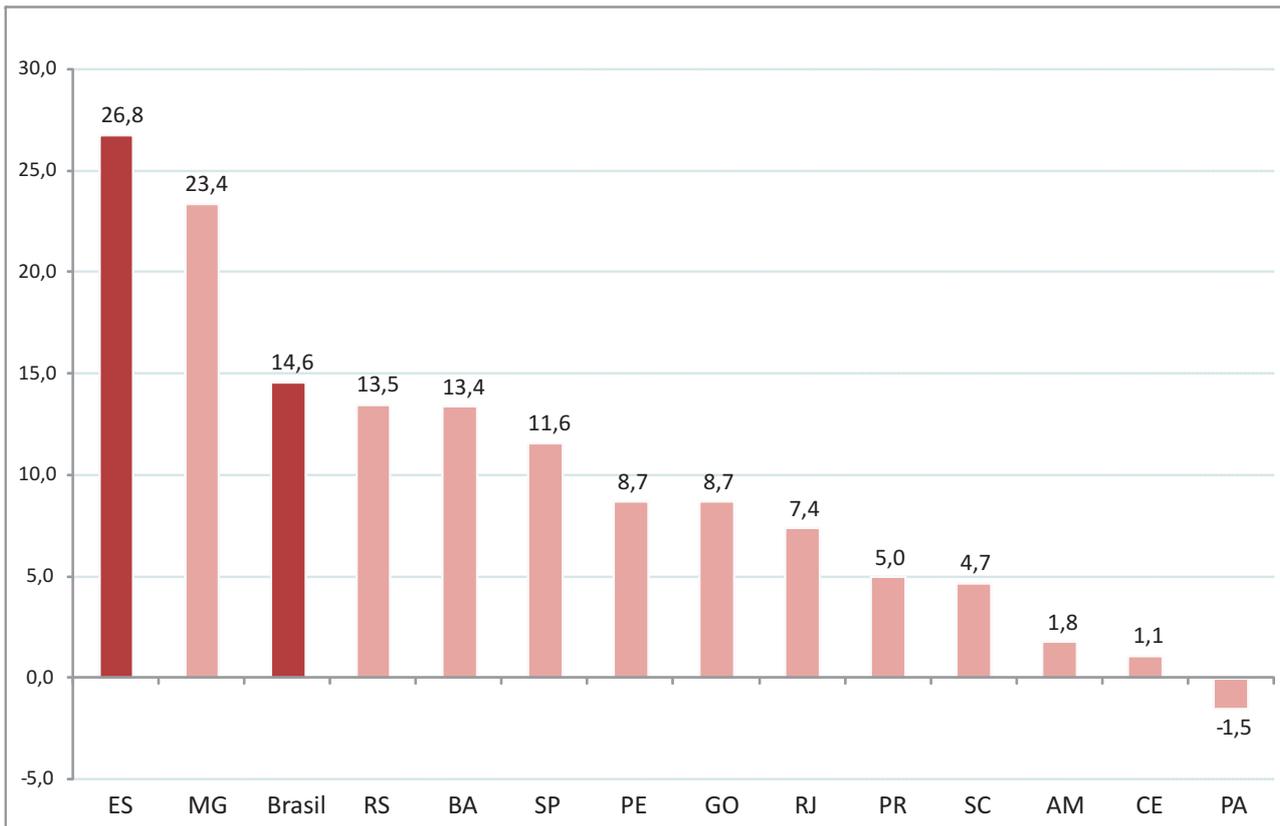
Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

* o ajuste sazonal para as indústrias extrativa e de transformação do Espírito Santo foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

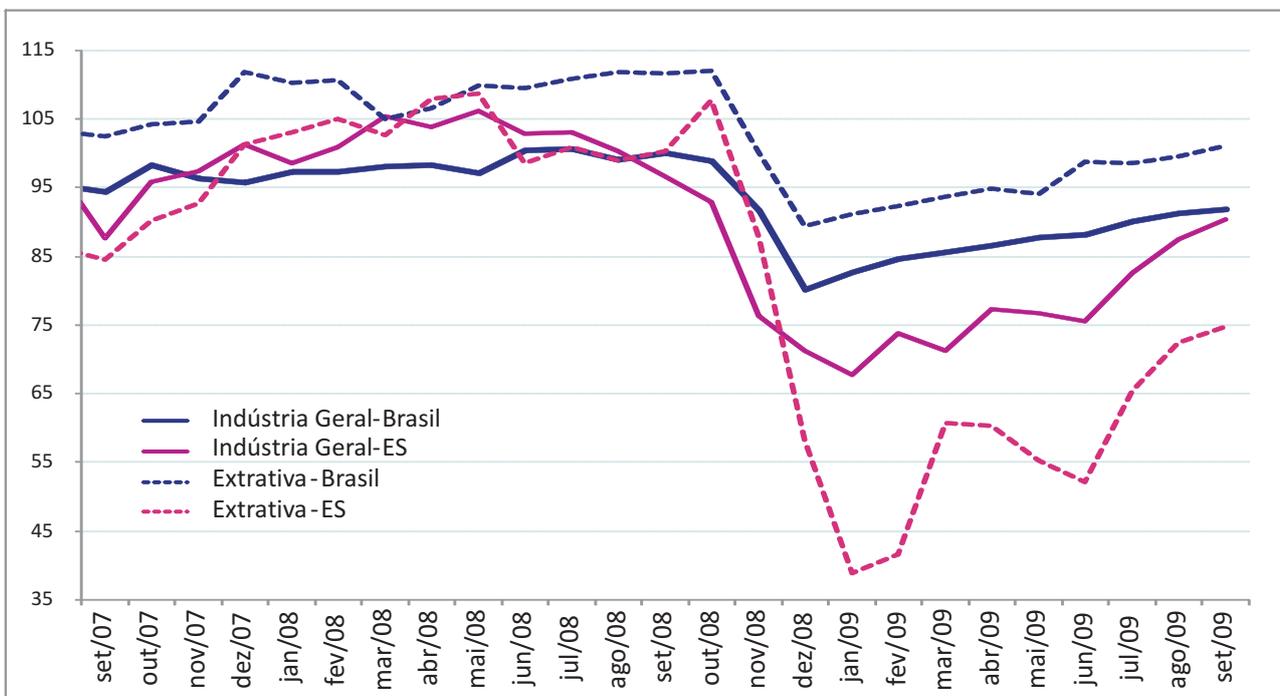
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Gráfico 1 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) setembro09/dezembro08 - com ajuste sazonal



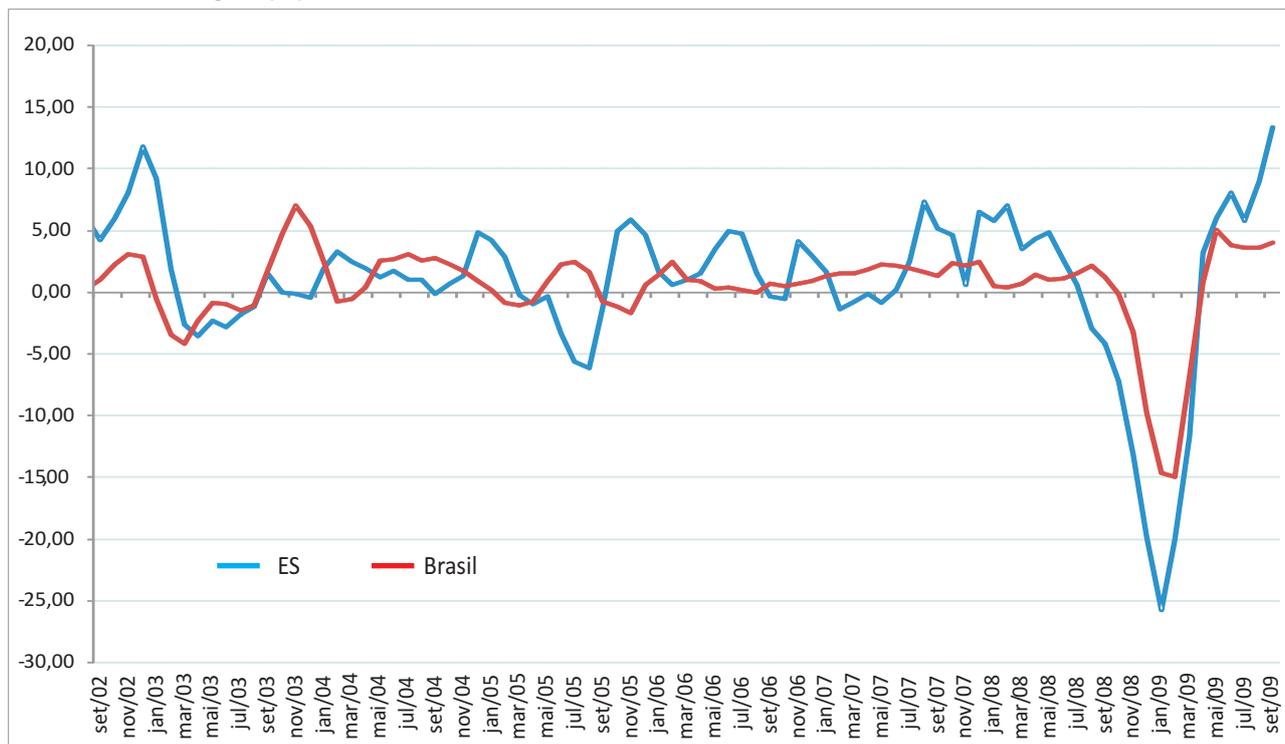
Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 2 - Produção Industrial - Brasil e ES
Número-índice com ajuste sazonal, base 3º trimestre 2008 = 100



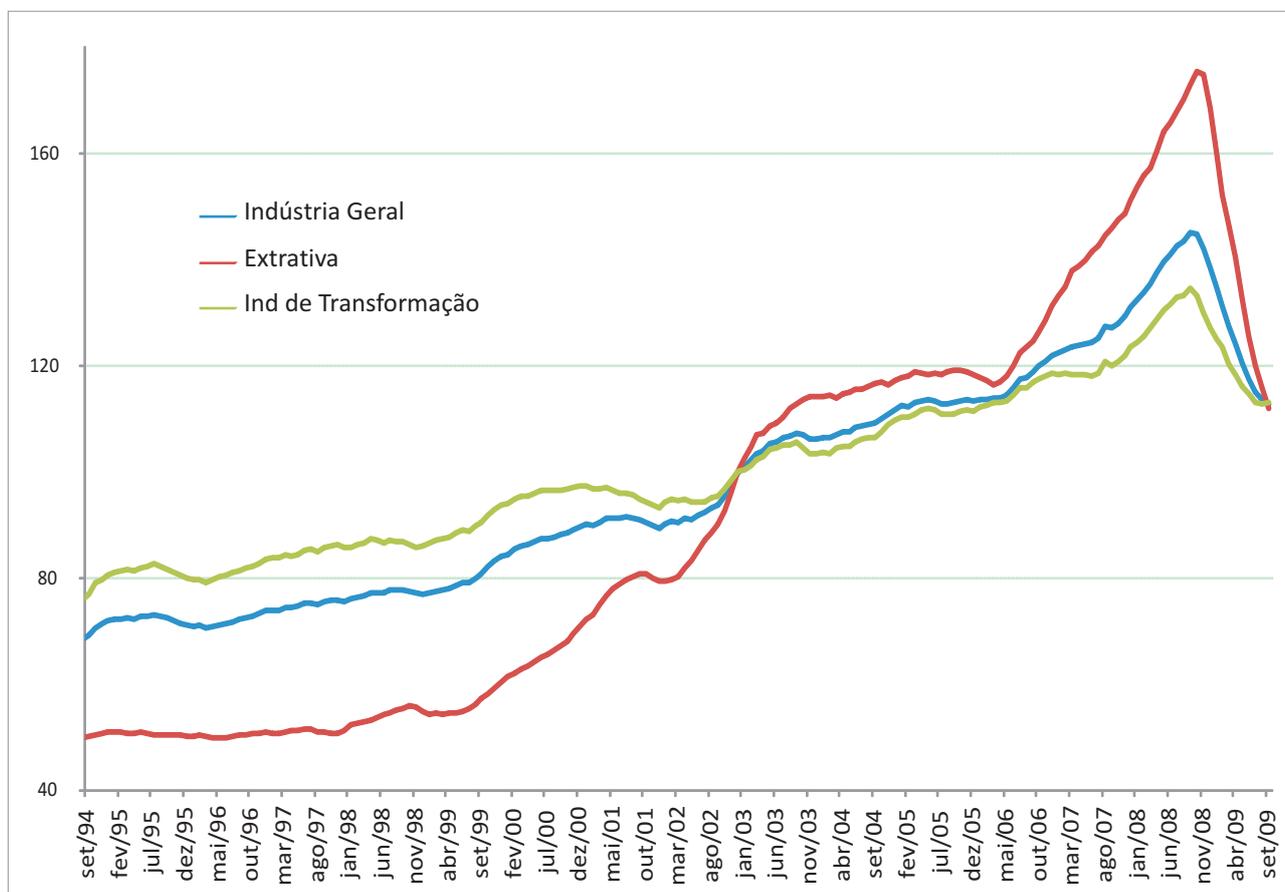
Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 3 - Trajetória de Longo Prazo da Indústria - com ajuste sazonal
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra trimestre anterior



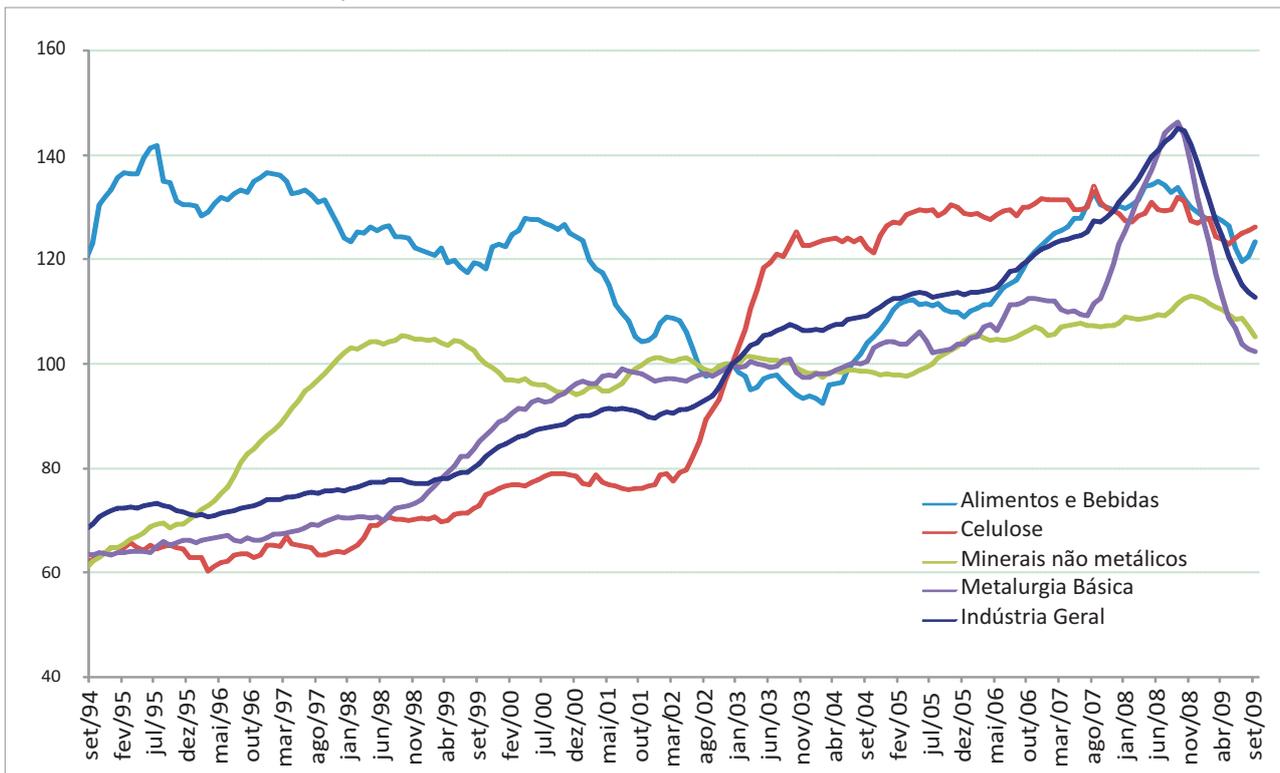
Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 4 - Evolução da Indústria do ES
 Base 2002=100, Índice em Média Móvel 12 Meses



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

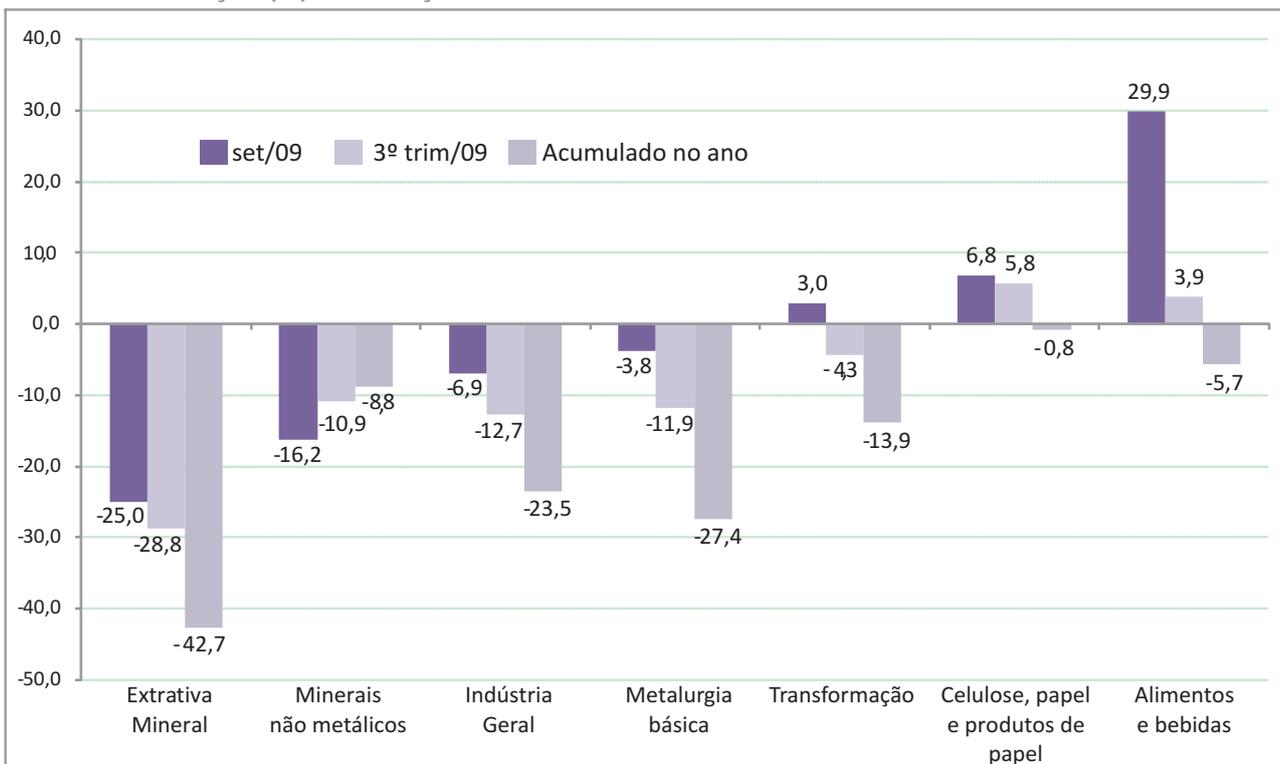
Gráfico 5 - Evolução da Indústria de Transformação por Setores - ES
Base 2002=100, Índice em Média Móvel 12 Meses



Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 6 - Produção Industrial por Atividades - ES
Variação (%) em Relação ao Mesmo Período do Ano Anterior



Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente
Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração
Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
Coordenadora de Conjuntura

Edição
João Vitor André